



H0824

**REFORMA E SANTIDADE A PARTIR DE VITA ROMUALDI DE PEDRO DAMIANO C.1042**

Ana Cláudia Pedrosa Massaro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Néri de Barros Almeida (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa se propõe a analisar a obra que Pedro Damiano escreveu sobre a vida de São Romualdo, procurando na fonte os critérios sobre os quais se firma a santidade do monge e, definir se podemos falar em uma hagiografia reformista, tomando por base as diferenças possíveis entre este documento e aqueles presentes na literatura hagiográfica tradicional. Tivemos como objetivos, portanto, determinar em que medida as especificidades da *Vita Romualdi* se devem à presença de ideais reformistas defendidos por Pedro Damiano, quais as propostas para a vida regular e secular o autor apresenta e, a partir delas, sua concepção da sociedade cristã. Para isso, utilizamos como métodos o estudo do contexto geral de produção do documento, a análise dos recursos narrativos utilizados pelo autor e a comparação entre essa *vita* e a *Vita Martini*, escrita em 397 e considerada o paradigma dos relatos hagiográficos tradicionais. Chegamos à conclusão de que o que qualifica a santidade de São Romualdo são suas virtudes: a humildade, que tinha como princípios a obediência e a disciplina, a caridade e uma grande fé. Além disso, percebemos que as diferenças entre as duas *vitae* estão na prioridade que cada uma dá a certos elementos que qualificam a santidade. Na segunda, há uma interiorização da prece e do modo de vida santo, que não se apresenta somente nas ações que faz para o mundo, mas também, e principalmente, na austeridade de vida. Essas características podem sim ser vistas como devidas aos ideais reformistas defendidos pelo autor.

Santidade - Pedro Damiano - Vita Romualdi